

**Cenário Macroeconômico – Agosto/2021**
**Agosto, mês do desgosto**

No mês de agosto o mercado voltou a experimentar um quadro de volatilidade, com as incertezas políticas contaminando o quadro econômico, com o mês terminando com muitas preocupações em torno das dificuldades políticas para equilibrar as contas públicas e sob as tensões em torno das manifestações previstas para o feriado de 7 de setembro.

**Inflação**

De acordo com o IBGE, a inflação medida pelo IPCA, fechou agosto com alta de 0,87%, com a inflação oficial do país chegando a 9,68% nos últimos 12 meses. Entre as 16 regiões metropolitanas pesquisadas, oito apresentaram taxas acumuladas em 12 meses superiores a 10%.

O IPCA acumulado de 12 meses acelerou de um patamar de 2,44% em agosto do ano passado para 9,68% agora. O índice também é o maior desde fevereiro de 2016, apesar dos números parecidos, os motivos da inflação são diferentes.

Os principais impactos, no índice de agosto, foram os transportes, puxados principalmente pelos combustíveis, depois veio uma aceleração no grupo de alimentação e bebidas. A gasolina foi o principal impacto no mês, com alta de 2,80%. Em 12 meses, a gasolina acumula alta de 39,09%, o etanol de 62,26%, o gás de botijão de 31,70% e a energia elétrica residencial ficou 21,08% mais cara em um ano.

**Renda Fixa**

Na renda fixa, o CDI fechou o mês em leve rentabilidade de 0,43%, o que levou a um acumulado de 2,07% no ano e de 2,72% em 12 meses. Já o IMA-B, diante do quadro de incertezas fiscais, com alta na curva de juros, fechou o mês com perdas de 1,09%, acumulando uma desvalorização no ano de 2,17%.

**Renda Variável**

O Ibovespa terminou o mês com baixa de -2,48% aos 118.781 pontos e acumula queda de -0,20% no ano, mas para o período dos últimos 12 meses tem valorização de 19,54. Pela cotação do Banco Central (Ptax), o Dólar teve alta de 0,42% no mês cotado a R\$ 5,1433.

**Perspectivas**

O mercado deve continuar sofrendo com as incertezas, pois o quadro político, o quadro fiscal e a inflação devem continuar aumentando a aversão ao risco dos investidores. Por outro lado, o Copom deve elevar mais uma vez a taxa Selic, empurrando os investidores para os ativos de menor risco, que se por um lado deve ajudar a frear a inflação, por outro deverá sacrificar o crescimento do PIB de 2022.

*Autor: Marco A. S. Martins, Professor do DCCA da Faculdade de Ciências Econômicas da UFRGS, Doutor em Administração, com ênfase em Finanças e Mestre em Economia pela UFRGS*

**ANÁLISE DE DESEMPENHO**

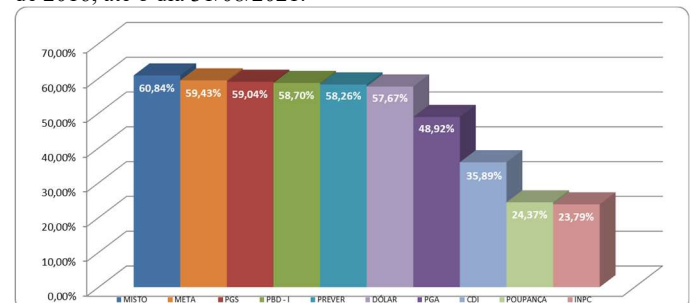
O quadro abaixo apresenta a rentabilidade bruta dos investimentos por plano, comparado a meta e os respectivos indicadores financeiros nos últimos dois meses, no acumulado do ano, doze meses e em vinte quatro meses. Na seção dos Segmentos de Aplicação está a análise detalhada do desempenho dos investimentos

		jul-21	ago-21	NO ANO	12 MESES	24 MESES
PBD-I	RENT.	0,04%	0,31%	7,12%	12,65%	19,20%
	META	1,33%	1,19%	8,56%	14,68%	22,92%
MISTO	RENT.	0,43%	0,15%	7,84%	14,12%	19,17%
	META	1,43%	1,29%	9,44%	15,94%	25,44%
PGS	RENT.	0,60%	0,30%	8,50%	14,42%	18,48%
	META	1,44%	1,30%	9,49%	16,05%	25,66%
PGA	RENT.	-0,30%	-0,48%	4,08%	7,56%	14,37%
	META	1,33%	1,19%	8,60%	14,68%	22,78%
PREVER	RENT.	-0,63%	-1,08%	4,52%	10,96%	14,03%
	META	1,39%	1,25%	9,06%	15,55%	25,01%
<b>INDICADORES</b>						
CDI		0,36%	0,43%	2,07%	2,72%	6,82%
IBOVESPA		-3,94%	-2,48%	-0,20%	19,54%	17,46%
INPC		1,02%	0,88%	5,94%	10,42%	13,67%
IPCA		0,96%	0,87%	5,67%	9,68%	12,35%
IGPM		0,78%	0,66%	16,76%	31,13%	48,32%
POUPANÇA		0,24%	0,30%	1,51%	1,98%	5,00%
DÓLAR		2,39%	0,42%	-1,03%	-5,99%	24,28%

Fonte: Núcleo de Investimentos/FAPERS

**RENTABILIDADE DOS PLANOS X INDICADORES**

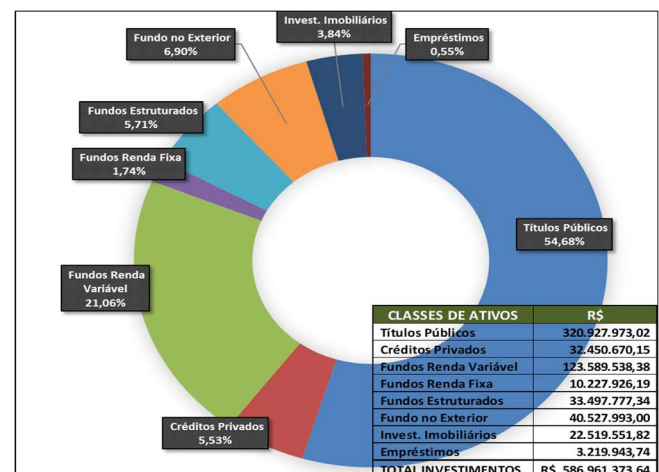
O Gráfico abaixo apresenta a rentabilidade acumulada dos investimentos dos planos da FAPERS, comparados aos índices de mercado desde a entrada em operação do Plano Prever em setembro de 2016, até o dia 31/08/2021.



Fonte: Núcleo de Investimentos/FAPERS

**COMPOSIÇÃO PATRIMÔNIO INVESTIMENTOS**

O Gráfico abaixo demonstra a composição dos investimentos por classe, em 31 de agosto de 2021.



Fonte: Núcleo de Investimentos/FAPERS

## SEGMENTOS DE APLICAÇÃO:

### Renda Fixa:

Do total dos investimentos da FAPERS, no mês de julho, 61,95% estão aplicados neste segmento, que é composto por Títulos Públicos Federais, que representam 88,26% deste segmento, sendo o restante, Títulos de Crédito Privado (8,92%) e Fundos de Investimento em Renda Fixa (2,81%). O desempenho desse segmento acompanha as variações da inflação e da taxa Selic. Em agosto a inflação continuou em patamares elevados, forçando o aumento da taxa Selic pelo governo, o que faz com que este segmento volte a ter taxas cada vez mais atraentes. Atento a isso, a Equipe de Gestão dos Investimentos em conjunto com a Diretoria, está acompanhando esta tendência aumentando as aplicações neste segmento.

### Renda Variável:

Este segmento é composto por um Fundo Exclusivo de Renda Variável com Gestão da Vinci Partners, representando no mês 21,06% dos investimentos. No mês de agosto, o índice da bolsa brasileira teve uma queda de 2,48%, já acumulando uma perda de 0,20% no acumulado do ano. Em 12 meses o IBOVESPA ainda acumula ganhos de 19,54%. Com a modificação do cenário econômico motivado pela alta dos juros na busca de frear a inflação e pela alta volatilidade deste segmento nestes últimos 2 meses, a Equipe de Gestão dos Investimentos em conjunto com a Diretoria está adotando a estratégia de reduzir aos poucos a exposição neste segmento, principalmente no Plano Prever, que sofre o maior impacto desta volatilidade, migrando os recursos para outros segmentos que começam a apresentar taxas mais atraentes, como é o caso da Renda Fixa.

### Investimentos Estruturados:

Neste segmento a FAPERS tem aplicações em cinco Fundos de Investimentos, que mesclam estratégias de renda fixa, renda variável, moedas, investimento no exterior, podendo manter posições em derivativos que buscam alavancar a rentabilidade. Estes ativos representam 5,71% do total dos investimentos. Nesta carteira, a gestão da Fundação está constantemente adequando os fundos às oscilações do mercado, saindo de fundos cujo desempenho deixa a desejar e selecionando novos mais adaptados ao momento econômico. No mês de agosto o resultado foi positivo.

### Investimentos Imobiliários:

Composto por 20% de participação no Shopping Lindóia, a Casa Sede da Fundação e três Fundos de Investimento Imobiliário, este segmento representa 4,01% do total de Investimentos. Esta carteira de investimento também é afetada pelo humor do mercado, uma vez que as cotas dos fundos de investimento imobiliários são negociadas na bolsa. Neste mês o resultado foi positivo, mas ainda sofre com a volatilidade desencadeada com o início da pandemia do coronavírus. Neste segmento a gestão da Fundação também estuda alternativas que possam trazer maior rentabilidade com menos volatilidade.

### Operações com Participantes:

São os empréstimos a participantes da FAPERS, que representam 0,55% dos investimentos. O desempenho deste segmento oscila com a variação da inflação, uma vez que o juro é fixo. O resultado sempre é positivo e acima da meta dos planos.

### Investimentos no Exterior:

Neste segmento estão quatro Fundos de Investimento no Exterior, cujo desempenho depende principalmente do mercado acionário americano e europeu, bem como da oscilação do câmbio. Este segmento representa 6,90% dos investimentos. A rentabilidade destes fundos é o destaque dos investimentos da Fapers, sendo a classe de ativos que mais agregam rentabilidade ao *portfólio*.

## EVOLUÇÃO DA COTA DOS PLANOS MISTO E PREVER:

A cota é a rentabilidade líquida obtida em cada plano e reajusta o saldo de conta dos participantes ativos e o benefício dos assistidos que optaram pelo recebimento por tempo determinado no Plano Misto. E no Plano Prever, além do saldo de conta dos ativos, também reajusta o benefício dos participantes Assistidos.

A meta atuarial no Plano Misto reajusta as Reservas Matemáticas dos participantes assistidos que optaram pelo benefício vitalício. No Prever a Meta de rentabilidade serve como objetivo de rentabilidade do plano. A meta é composta pela taxa de juros de cada plano mais a variação do INPC.

Abaixo o quadro da variação da cota e da meta, no ano de 2021, destes dois planos:

Mês	Plano Misto			Plano Prever		
	Meta Atuarial	Valor Cota	Δ %	Meta Rentab.	Valor Cota	Δ %
Janeiro	0,6785%	9,49395295	0,4855%	0,6353%	1,47898969	-0,3559%
Fevereiro	1,2308%	9,53370522	0,4187%	1,1873%	1,47919422	0,0138%
Março	1,2709%	9,68393489	1,5758%	1,2274%	1,49954439	1,3758%
Abril	0,7890%	9,85419365	1,7582%	0,7457%	1,53657088	2,4692%
Mai	1,3713%	10,00479372	1,5283%	1,3278%	1,56700932	1,9809%
Junho	1,0099%	10,12039832	1,1555%	0,9665%	1,57507790	0,5149%
Julho	1,4316%	10,16160417	0,4072%	1,3880%	1,56506582	-0,6357%
Agosto	1,2910%	10,17566112	0,1383%	1,2475%	1,55110680	-0,8919%
<b>Acumulado</b>	<b>9,4384%</b>		<b>7,7009%</b>	<b>9,0629%</b>		<b>4,5028%</b>

Fonte: Núcleo de Contabilidade/FAPERS

## ANÁLISE DE RISCO DE MERCADO

Conforme estabelecido na *Política de Investimentos 2021-2025*, segue abaixo o monitoramento do risco de mercado dos fundos de investimentos aplicados pela FAPERS, na posição de 31/08/2021:

FUNDOS	VaR	VaR - Diária		
	Meta P.I.	No mês	No ano	Últimos 12 meses
ARX EXTRA FIC MULTIMERCADO	20%	4,02%	3,49%	3,53%
DAHLIA TOTAL RETURN ADVISORY FIC MULTIMERCADO	20%	4,78%	5,35%	5,32%
GEO GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	20%	5,42%	8,29%	9,11%
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB FI AÇÕES BDR NÍVEL I	20%	6,36%	8,39%	9,26%
SAFRA MAXWELL MACRO FIC MULTIMERCADO	20%	2,36%	2,39%	2,33%
SCHRODER TECH EQUITY LONG & SHORT IE FIM	20%	3,55%	4,87%	4,73%
SPX NIMITZ ESTRUTURADO FIC MULTIMERCADO	20%	2,23%	2,81%	2,59%
VINCI FAPERS FI AÇÕES	25%	8,22%		
VINCI IMOBILIÁRIO II FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	5%	3,15%	2,36%	2,33%
VINCI INSTRUMENTOS FINANCEIROS FII - VIFI11	20%	12,20%	8,89%	8,19%
VINCI TOTAL RETURN FIC MULTIMERCADO	20%	7,60%	6,62%	6,31%
VINCI VALOREM FI MULTIMERCADO	5%	0,65%	0,87%	0,88%
WELLINGTON VENTURA DÓLAR MASTER ADVISORY IE FIA	20%	5,89%	8,73%	9,09%
XP LOG FII - XPLG11	20%	6,05%	5,63%	6,29%
XP MALLS FII - XPML11	20%	4,45%	6,97%	6,77%

Tanto no mês de agosto, quanto no acumulado do ano e no acumulado nos últimos 12 meses, todos os fundos investidos pela FAPERS estão aderentes aos limites de risco de mercado estabelecidos como meta.

## ANÁLISE DE RISCO DE CRÉDITO

De acordo com a Política de Investimento da FUNDAÇÃO, é preciso verificar se a emissão ou emissor possui *rating* por pelo menos uma das agências classificadoras de risco, e se a nota é, de acordo com a escala da agência no mercado local, igual ou superior às faixas classificadas como “Investimento”. A FAPERS possui em carteira os Seguintes Títulos de Crédito:

EMISSOR	ESPÉCIE	AGÊNCIA	RATING
Banco Safra S.A.	LFSN	S&P	AAA
Vale S.A.	Debênture	Moody's	AAA
Localiza Rent a Car S.A	Debênture	S&P	AAA
B2W CIA Digital S.A.	Debênture	Fitch	AAA

No comparativo com a posição anterior, não houve alteração nas posições de *rating* dos Títulos de Crédito do *portfólio* da FAPERS.

Porto Alegre, 27 de setembro de 2021.